

## Manifestação Residencial Vertical Rua Otto Eduardo Lepper

Marília Stelmack <[REDACTED]>  
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

24 de outubro de 2024 às 20:14

Venho, por meio deste, manifestar minha discordância em relação ao porte da construção do empreendimento Vertical localizada na Rua Otto Eduardo Lepper, por entender que tal empreendimento acarretará sérios impactos negativos tanto ao meio ambiente quanto à qualidade de vida dos moradores da região.

Minha residência é localizada ao lado do empreendimento e por se tratar de morro, comprometerá a incidência solar e de ventilação natural, que além de trazer mais umidade para a residência, aumentará a dependência de iluminação e ventilação artificial.

Ademais, a referida área encontra-se em uma zona de amortecimento da Unidade de Conservação do Morro do Boa Vista, o que implica a necessidade de uma avaliação criteriosa do impacto ambiental dessa obra. Isso porque, em análise ao Estudo de Impacto de Vizinhança, registrado sob o protocolo nº 32346/2023, constatei que no item 5.4, página 64, que a empresa cita a presença rolinha, bem-te-vi, sabiá, gamba e ratazana, entretanto, na localidade, por ser uma parte mais reservada, sem movimento constante de pedestre e carro, é possível visualizar ao longo do dia, nas residências, assim como, no meio da rua, sagui, cutia, jacu, lagarto, tucano, pica-pau, saíra de 7 cores, dentre outros pássaros. E por tais razões, a construção de um edifício deste porte, poderá afetar negativamente a fauna e a flora locais, bem como comprometer a integridade do ecossistema da área protegida.

É importante destacar que a obra não parece estar em conformidade com o planejamento urbano da região, que deveria priorizar a preservação ambiental, considerando se tratar de uma zona de amortecimento de UC.

A construção de um prédio de tais proporções ao lado de residências unifamiliares desrespeita a harmonização do espaço urbano e compromete o desenvolvimento sustentável da cidade, que ficará com a beleza cênica comprometida. Além disso, a construção trará inevitáveis transtornos durante o período de obras, como aumento do barulho, poeira e movimentação de caminhões pesados, o que afetará a qualidade de vida de todos os moradores da região. Após a conclusão da obra, a presença de um edifício de grande porte pode gerar problemas como congestionamento, visto que acarretará um impacto viário negativo, considerando que a rua é estreita, além de ocasionar sobrecarga dos serviços públicos e aumento da poluição visual.

Diante do exposto, de forma a garantir a preservação dos direitos dos moradores e a proteção ambiental da área, me manifesto contrário à construção de um empreendimento deste porte na localidade.

Atenciosamente,  
Marília Santos Stelmack  
[REDACTED]